



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Reorganização Da Rede Municipal De Atenção às Crianças E Adolescentes Em Situação De Violência Doméstica E Sexual Em São José Dos Campos(sjc)/sp - Novos Desafios Para Equipe De Saúde: Da Assistência Ao Apoio Matricial

Autores: ANA CARLA FIGUEIREDO PINTO (SMS/ PMSJC); ADRIANE XAVIER DE OLIVEIRA (SMS/ PMSJC); ANA CLAUDIA PEREIRA LISBOA (SMS/ PMSJC); FATIMA APARECIDA RIBEIRO (SMS/ PMSJC); TEREZA AIKO KAGUE (SMS/ PMSJC); VALERIA MORENO BAUMGRATZ MATOS (SMS/ PMSJC)

Resumo: OBJETIVOS: Em SJC, a atenção à violência doméstica e sexual contra crianças, adolescentes e famílias era realizada pelo Programa Aquarela (ações intersecretarias e interdisciplinar). Mudanças na administração municipal exigiram novas configurações: adaptar o Programa às diretrizes do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e Sistema Único de Saúde (SUS), descentralizando as ações. METODOLOGIA: O Programa foi adaptado ao SUAS como Centro de Referência Especializada da Assistência Social ,excluindo o ambulatório de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde referenciada na Política Nacional de Humanização, Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Linha do Cuidado, redefine suas ações e atribuição do ambulatório. O apoio matricial é adotado como lógica dos processos de trabalho para qualificar a rede primária onde o usuário já tem vínculo, permitindo identificar às vulnerabilidades e violências precocemente nas demandas de saúde e articular a rede intersetorial local. RESULTADOS: A porta de entrada do usuário era através da notificação ao Conselho Tutelar. A nova configuração permitiu maior flexibilidade no percurso do usuário na rede, com otimização de recursos humanos e melhor articulação do cuidado nas ações intersecretarias do território. A notificação compulsória passa a ser um instrumento para monitoramento. CONCLUSÕES: A adequação da rede de atenção intersetorial aos princípios do SUAS e SUS reforçou os vínculos usuário-UBS-profissionais. A qualificação da rede de atenção primária permitiu a redução da demanda reprimida e extensão do apoio matricial, incluindo a atenção às violências aos outros ciclos da vida e o aprimoramento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente.